



I N S T I T U T O
C O N S U E L O P I N H E I R O

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2021

I – Característica da Entidade:

(x) Atendimento (Nos termos da *Resolução CNAS nº 109/2009*);

Modalidades de oferta de serviços/atividades para ATENDIMENTO

Serviços de Proteção Social Básica:

(x) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade:

(x) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Outras ofertas:

(x) Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011. (Deverá ser considerado se a Entidade realiza atividades de habilitação e reabilitação por meio de programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigos 3º e 4º da Resolução CNAS nº 34/2011)

(x) Ações de Promoção da Integração ao mercado de Trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011. (Deverá ser considerado se a entidade realiza atividades de promoção e integração ao mundo do trabalho nos termos do artigo 3º da Resolução CNAS nº 33/2011)

II – Finalidades Estatutárias

Prestar Assistência Social, Educacional, Cultural e de Saúde para crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, priorizando pessoas com deficiência.

III – Objetivos

Prestar assistência social a crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e seus respectivos familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social devido à situação de risco social, ausência de renda e violação de direitos.

IV – Origem dos Recursos

Os recursos referentes a 2021 foram através de convênios firmados com os seguintes órgãos:

- SMDS/RJ e MDS – convênio da Rede Histórica Conveniada para atendimento de PDC (pessoas com deficiências) entre a Prefeitura do RJ e Governo Federal – pareceria financeira;
- FIA - convênio da FIA para atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco.
- FNDE/MEC – parceria financeira com o Ministério da Educação - para compra de materiais permanentes e de custeio;
- Petrobrás – Parceria financeira para para atendimento de 1 (um) usuário dependente de ex-funcionário da empresa;
- Instituto Helena Antipoff – Parceria para a cessão de 1 profissional de Ed. Física;
- Emendas Parlamentares Federais – Incremento temporário para fins de custeio destinado a qualificar as ações da Estruturação da Rede de Serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) oriundo da Emenda Parlamentar 27870001, do Dep. Federal Pedro Paulo, através do Sistema de Informações de Gestão de Transferências Voluntárias – SIGTV/2019 para desenvolvimento de oficinas de jardinagem, horticultura e paisagismo;
- Só Lazer - fornecimento de ingressos, shows, cinemas, atividades culturais cooperação técnica;
- Rio Inclui - parceria com organização não governamental para atividades culturais através de ingressos para shows, teatro, circo, parceria de cooperação técnica;
- Rio Solidário - parceria de cooperação técnica através de capacitação dos gestores e técnicos em relação à política da pessoa com deficiência;

- Febiex - parceria de cooperação técnica e assessoria em relação a gestão junto aos conselhos de assistência social (CMAS/RJ) e da criança e adolescente (CMDCA/RJ), para garantia e fortalecimento das ações da instituição;
- CEASA – doação quinzenal de verduras, legumes e frutas diversas;
- LigthRecicla – Troca resíduos recicláveis por desconto na conta de energia elétrica.
- Programa Cadeira Cativa - Ingressos oferecidos pela Secretaria Municipal de Cultura de produções que ocorrem nos teatros, lonas e arenas da Secretaria;
- Nova Rio - Parceria para a cessão de 1 profissional para capacitação de usuários com deficiência para o mercado de trabalho;
- Vara de Execução Penal (VEP) – Parceria para que cumpridores de penas alternativas prestem serviços comunitários na Instituição;
- Pif Paf – Parceria para realização de ações da Pif Paf solidária e doações;
- ASID Brasil – Parceria para assessoria em Ações Sociais voltada para a igualdade das Diferenças;

V – Infraestrutura

A Instituição está localizada à Rua Flack nº81, bairro Riachuelo. Possui 1 (uma) Secretaria Administrativa, 1 (uma) Sala de Espera para Responsáveis, 1 (uma) Sala de Serviço Social, 1 (uma) Sala de Psicologia, 1 (uma) Sala de Fonoaudiologia, 1 (uma) Sala de Pedagogia, 1 (uma) Casa para atividades de vida diária (AVDs), 1 (uma) Sala de Informática, 1 (um) Pátio, 1 (uma) Quadra de Esportes, 1 (um) Refeitório, 1 (uma) Cozinha, 1 (uma) Dispensa, 1 (um) Almojarifado, 7 (sete) banheiros para usuários, 2 (dois) banheiros para funcionários, 4 (quatro) Salas de Apoio pedagógico, 1 (uma) Biblioteca, 1 (uma) Brinquedoteca, 1 (uma) sala de jogos, 1 (um) Auditório/Sala de vídeo e 1 (uma) Sala de Reuniões.

Na Rua Pirajibe Frota Aguiar nº7, Ipanema, possui 1 (uma) Secretaria Administrativa 4 (quatro) salas, 1 (um) depósito, 1 (um) salão para palestras/eventos e workshops, 1 (uma) Cozinha, 1 (um) pátio, 1 (uma) Cozinha de

apoio, 2 (dois) banheiros para usuários, 2 (dois) para funcionários e 1 (um) banheiro para cadeirante.

VI – Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial:

➤ PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

a) Público alvo:

- Crianças e adolescentes, de 5 a 18 anos incompletos, pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional, residentes no território de abrangência da 3a CAS e suas famílias.
- Pessoas com deficiência intelectual leve ou moderada com diversos graus de dependência de cuidados, de 5 a 60 anos incompletos pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional, residentes do município do Rio de Janeiro e suas famílias.
- Idosos a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional em decorrência do local de residência, relacionamento familiar, ausência ou baixa renda e que tenham autonomia de mobilidade e autocuidado.

b) Capacidade de atendimento: 150

c) Recursos financeiros a serem utilizados: FIA, SMASDH/RJ e MDS, além de recursos próprios da Instituição.

d) Recursos Humanos envolvidos:

Assistente Social, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Pedagogo, Professor de Ed. Física, Educadores Sociais, Oficineiros, além de Administrativo e Supervisor de Equipe.

e) Abrangência Territorial:

Famílias residentes do território da 3a CAS (que abrange os bairros de Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomas Coelho e Lins de Vasconcelos) e, no caso de pessoas com deficiência, o município do Rio de Janeiro.

f) Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

As atividades desenvolvidas pelo Instituto Consuelo Pinheiro no ano de 2021, nesta modalidade de atendimento, seguiram as diretrizes contidas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e o objetivo da instituição, que é oferecer suporte socioassistencial por meio do desenvolvimento de competências sociais e articulação com demais políticas públicas e sistema de garantia de direitos, visando a resolução das desproteções identificadas, o empoderamento, a autonomia e o exercício da cidadania.

Diante da persistência da situação de pandemia, as atividades foram organizadas de acordo com a Portaria nº54, de 1o de abril de 2020 da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania, dos demais decretos, resoluções e notas técnicas dos três entes federados (União, Estado do Rio de Janeiro e Município do Rio de Janeiro).

Também foram seguidas as medidas contidas no Plano Emergencial de Atendimento para o contexto de pandemia, tomando todas as medidas preventivas

necessárias para manter a segurança e a saúde dos profissionais, usuários e famílias atendidos pela instituição, tais como os Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores - máscara de proteção respiratória N95 e luvas de procedimento, álcool 70% líquido e/ou em gel, saneantes, cloro e/ou água sanitária para desinfecção do ambiente, entre outros.

Os pontos contidos no Plano Emergencial de Atendimento foram mantidos em 2021, tais como: a orientação e o encaminhamento à rede pública de atendimento nos casos de suspeita e/ou contaminação por covid-19; identificação e orientação de pessoas no perfil para o recebimento de benefícios de auxílio; identificação de pessoas que necessitavam de auxílio de cestas básicas e/ou kits de limpeza e higiene pessoal, para assegurar a segurança alimentar e/ou a diminuição do risco de contaminação; realização de campanhas de doação de itens essenciais (como alimentos e itens de higiene pessoal e limpeza), para as famílias atendidas de acordo com a realidade/necessidade de cada uma; promoção por parte dos profissionais de psicologia de espaços virtuais de escuta e cuidados coletivos; criação e manutenção de um canal aberto aos demais profissionais integrantes da equipe do Instituto Consuelo Pinheiro com o objetivo de observar, acompanhar e discutir sentimentos e experiências vividas em meio às mudanças nas rotinas profissionais, o que poderiam causar sofrimento na equipe e, conseqüentemente, impactar no atendimento prestado aos usuários e suas famílias; além da realização e monitoramento das atividades direcionadas aos usuários de forma remota em períodos em que foi necessário o afastamento social mais rigoroso.

No ano de 2021 esta modalidade de serviço socioassistencial teve como base metodológica a perspectiva institucional do desenvolvimento das competências sociais, ou seja, um conjunto de "habilidades de vida" elencadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que auxiliam os indivíduos na resolução das demandas colocadas em seu cotidiano, exercitando e facilitando a elaboração da percepção de si, a interação com o meio e com os

demais indivíduos com quem se relacionam, melhorando assim sua qualidade de vida. Foram selecionadas dez as habilidades de vida para nortear o trabalho desenvolvido: lidar com o estresse, resolução de problemas, pensamento criativo, pensamento crítico, autoconhecimento, relacionamento interpessoal, lidar com os sentimentos, comunicação eficaz, tomada de decisão responsável e empatia.

Foram ofertados atendimentos e oficinas em modalidade presencial e, pontualmente, em modalidade remota, de acordo com as oscilações decorrentes do momento pandêmico, e também baseado nas possibilidades das famílias e usuários atendidos quanto a esquema vacinal e a existência de comorbidades.

Os atendimentos técnicos foram ofertados pelos profissionais do ICP, sendo também adaptados muitas vezes à realidade familiar dos usuários atendidos. Todos os setores técnicos – serviço social, psicologia, fonoaudiologia, e pedagogia – desenvolveram atividades presenciais e remotas (através do aplicativo whatsapp), tanto com usuários como com as famílias.

As atividades e oficinas oferecidas diretamente aos usuários de forma presencial foram: dança contemporânea, desenho e pintura, percussão, teatro, educação física, jardinagem/horticultura, apoio pedagógico, audiovisual, limpeza e conservação, garçom, informática, biblioteca, brinquedoteca e sala de jogos.

Destacamos, inclusive, que a oferta de apoio pedagógico aos usuários no referido ano foi fundamental para a vida escolar das crianças e adolescentes, tendo em vista que muitos já apresentavam dificuldades escolares e que, com as aulas remotas e o distanciamento do ambiente escolar, as dificuldades tornaram-se ainda mais agudas.

Para planejamento, avaliação e estudo de casos, a coordenação instituiu um cronograma de reuniões semanais às sextas feiras, que contou com a participação das educadoras sociais e técnicos da instituição. Nestes encontros havia, além do anteriormente citado, a avaliação e planejamento do trabalho desenvolvido de forma presencial ou híbrida.

Portanto, os atendimentos aos usuários e famílias ocorreram de segundas à quintas feiras, nos turnos da manhã (8 às 11:30h) e tarde (13 às 16:30h), sem redução de horários e com a manutenção de café da manhã, almoço e lanche aos usuários.

A presença e nível de participação e interesse dos usuários foram registrados em listagens de presença, planilhas elaboradas pela equipe e nos prontuários eletrônicos individuais dos usuários, através do sistema "Bússola Social". Estes foram alimentados por toda a equipe com informações relevantes quanto ao usuário, suas famílias e, por relatórios de acompanhamento.

No ano de 2021, como forma de monitorar e avaliar as ações, também foram utilizados os instrumentos PIA (Plano Individual de Atendimento) e Avaliação das Competências Sociais, abrangendo neste processo os usuários e as famílias. Além disso, também foram realizadas avaliações periódicas presenciais e através de formulário eletrônico (google forms).

➤ SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – SERVIÇO DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.

a) Público alvo:

Pessoas com deficiência intelectual leve ou moderada, com diversos graus de dependência de cuidados, de 5 a 60 anos incompletos pertencentes a famílias em situação de risco pessoal ou social e de violações de direitos – principalmente negligência e/ou isolamento social - e suas famílias.

b) Capacidade de atendimento: 295

c) Recursos financeiros a serem utilizados: FIA, SMDS/RJ e MDS e Petrobrás além de recursos próprios da Instituição.

d) Recursos Humanos envolvidos:

Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Pedagogo, Professor de Ed. Física, Educadores Sociais, Oficineiros, além de Administrativo e Supervisor de Equipe.

e) Abrangência Territorial:

Município do Rio de Janeiro, preferencialmente o território da 3a CAS (bairros de Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomas Coelho e Lins de Vasconcelos).

f) Demonstração da forma como a entidade fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

Os pontos relacionados à perspectiva metodológica, atendimentos técnicos, atividades e oficinas, monitoramento e avaliação desta modalidade de atendimento seguiram a mesma lógica do item (f) da modalidade do bloco anterior.

De forma complementar, destacamos as atividades propostas pelo profissional de terapia ocupacional na “Casa de Atividades de Vida Diária (AVD)”, um espaço que integra o trabalho do terapeuta ocupacional com demais profissionais da equipe técnica e simula o cotidiano de uma residência para que os usuários com deficiência aprendam, através o cuidado de si e o cuidado do lar, a ampliar sua autonomia, independência, funcionalidade, além da sociabilidade e a aquisição de novas habilidades. E, no período pandêmico vivenciado no referido ano, a vivência e aprendizado neste espaço perpassou por diversas adaptações de funções simples da rotina doméstica adaptadas aos protocolos sanitários necessários nas residências dos usuários.

Especificamente quanto ao atendimento de demandas relacionadas a violações de direitos, a equipe técnica realizou atendimentos presenciais individualizados, visando as orientações e encaminhamentos necessários. Excepcionalmente foram evitados grupos reflexivos com grande quantidade de participantes, mantendo-se no máximo atendimentos com até 3 famílias.

A articulação com a rede socioassistencial local e as demais políticas setoriais continuou a ocorrer, assim como com órgãos de defesa e garantia de direitos, a exemplo do Conselho Tutelar. No entanto, esta articulação se deu por meios remotos, sem reuniões presenciais.

VII - Endereço de Execução do(s) serviço(s), programa(s), projeto(s) ou benefícios socioassistenciais;

Os serviços foram executados na Rua Flack 81, Riachuelo e na Rua Pirajibe Frota Aguiar 7, Ipanema.